

# A HOMENAGEM DE AVEIRO

Na sua data, foi por nós recebida a nota informativa que a seguir transcrevemos:

A Câmara Municipal de Aveiro, na reunião ordinária de dois do corrente mês de Junho, tendo tomado conhecimento da próxima transladação do corpo do notável Aveirense Francisco Manuel Homem Cristo para sepultura que sua família adquiriu no Cemitério Central desta cidade, acto já anunciado para as 15 horas do dia 14 deste mês, deliberou deferir à Comissão Municipal de Cultura o encargo de programar e efectivar a sua participação no dito acto, pela forma que julgasse mais expressiva. E, tendo reunido nesse mesmo dia, com a presença de todos os seus elementos, a aludida Comissão Municipal de Cultura deliberou, por unanimidade: a) — convidar a população de Aveiro em geral e, em particular, as suas colectividades e entidades, a comparecerem, naquele dia, 14 de Junho, às 14 horas e 45 minutos, na Praça da República, para dali seguirem em romagem ao Cemitério Central, numa presença que signifique o apreço pelos merecimentos e relevantes serviços do insigne Aveirense, cuja memória se deseja perenizada em próxima, definitiva e mais condigna consagração; b) — convidar quem, junto dos restos mortais de Homem Cristo, profira palavras evocativas da sua singular personalidade, ao nível da desejada evocação; c) — delegar na pessoa do Presidente da Comissão Municipal de Cultura a incumbência de ler, ali, a mensagem alusiva ao acto, que a referida Comissão vier a redigir.

Aveiro, 4 de Junho de 1969

N. da R. — Sabemos que já foram convidados para falar no cemitério os distintos jornalistas e aveirógrafos João Sarabando e Eduardo Cerqueira; mas o primeiro, infelizmente, teve de declinar o convite por motivo do seu precário estado de saúde.

Retrato de Homem Cristo, da autoria de Lauro Corado, existente na Sala dos Notáveis do Museu de Aveiro. «... Mãos finas, aristocráticas, cruzadas, o inseparável gorro preto a proteger-lhe a calvície, perna traçada, o corpo inclinado para as costas da cadeira, olhar agudo e prescrutador, — era bem ele quando em breves pausas do seu labor repousava uns minutos, meditando». — CAROLINA HOMEM CRISTO.



**Correio DO Vouga**

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

SEMÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

AVEIRO, 6 DE JUNHO DE 1969 — ANO XXXIX — NÚMERO 1950

## HOMEM CRISTO

## HOMEM DE AVEIRO

Eduardo Cerqueira

**C**ERTOS e raros nomes, ao contrário dos de outras figuras—insignes embora, e, porventura, fielmente afeiçoadas ao local onde tiveram o berço — apegam-se irremovivelmente ao da terra natal. Evocam-se, e a localidade onde nasceram ocorre, simultânea e imediata, ao pensamento.

Quando se fala de José Estêvão, Aveiro salta à lembrança, inseparavelmente. Quando se alude a Homem Cristo logo Aveiro igualmente se lhe liga, numa relação axiomática de

causa, e efeito, mútuos, reversíveis e unânimes. Transcenderam as barreiras aveirenses, vultos de projecção nacional, por méritos de diferente natureza, mas com a magna estatura que se impõe às largas distâncias, sobrelevante como as altas cumieiras em dilatado derredor.

E com quantas eminentes personalidades, que realmente avultem, sucede estabelecer-se semelhante e tão espontânea conjugação? Em Aveiro, ou algures, quantos, tão coesa e indissolúvelmente se aliam à terra onde nasceram e nela se enlaçam em perpétua junção?

Não se cura agora de profundar explicações para a identificação com a terra e as suas coordenadas humanas, com os denominadores comuns da psicologia colectiva da população conterrânea, mas de verificar um facto incontroverso. E de lembrá-lo precisamente num ensejo que equivale, não direi a um ressurgimento, mas a um recordar em nós de reconhecida memoração, a um reacender de cinzas, não apagadas aliás, e foco permanente de inspiração e estímulo para a operan-

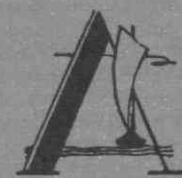
te aveirofilia devotada, esclarecida e prestimosa.

Remover os ossos de uma pessoa como que representa um retorno às horas funéreas que sucederam ao óbito. Requer como que a renovada glorificação no crisol da saudade nascente, o abater de toda a sorte de reservas e ressentimentos comuns aos meclólogos, o exaltar sem desintegração encaracterizadora da personalidade, de quanto merece o respeito e veneração gerais, e olvidar o que secundária ou episódicamente possa cindir o âmbito dos predicados que suscitam a unanimidade do preto e do reconhecimento.

Homem Cristo vai agora ser trasladado pela família. Não lhe pertence, porém, com exclusividade. Melhor: pertence, mais latamente, a uma grande e coesa família, com vincados traços comuns, com tradições e cultuações próprias, é um património material e moral impartilhado, que tem este nome devotadamente afeiçoado de — Aveiro. E, simultaneamente, faz desbordar em cada

CONT. NA QUINTA PAGINA

## A NOSSA HOMENAGEM

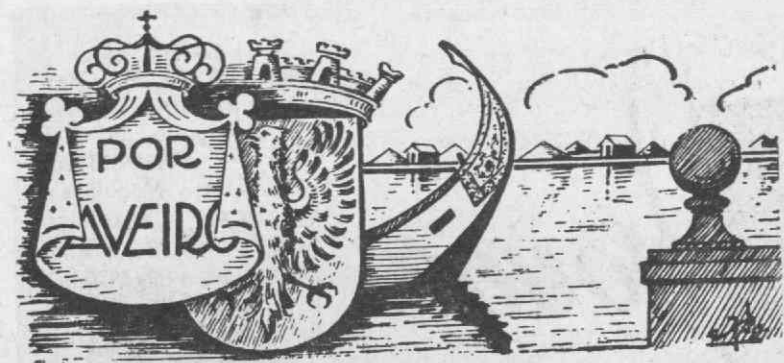


VEIRO E HOMEM CRISTO confundem-se, por vezes, de forma inequívoca e expressivamente singular. Dizer um nome — o nome da cidade airosa e de toda a sua progressiva região — é logo, para muitos, evocar o outro, repeti-lo em silêncio ou trazê-lo à flor das palavras, arrancá-lo à crónica viva (viva!) dos nossos fastos dos últimos cem anos para o colocar na ara dos tributos agradecidos e das mais caras devoções locais.

Aveiro, que tem voz na voz da sua Câmara Municipal, se não é a Câmara que fala, ela mesma, a voz do seu povo, — Aveiro já determinou, determinando-se a estar presente, daqui a dias, junto ao túmulo de Homem Cristo, na hora da transladação dos seus restos mortais, que é gesto piedoso dos filhos do egrégio aveirense. Aveiro sente que é tempo de começar a saldar uma dívida ainda em aberto...

«Correio do Vouga», como jornal de Aveiro, não pode deixar de associar-se à homenagem, pois incarna e defende valores que também Homem Cristo, embora do ângulo próprio da sua visão, incarnou e defendeu.

Repetimos palavras já ditas: trata-se agora de homenagear o AVEIRENSE — e aqui, no preto a um dos nossos, independentemente de ideias políticas ou religiosas, todos nos podemos e devemos encontrar.



### O CHEFE DO ESTADO RECEBEU O CHEFE DO DISTRITO

O chefe do Estado recebeu o sr. Governador Civil de Aveiro, em audiência, no passado dia 2, no Palácio de Belém.

### VISITAS DO GOVERNADOR CIVIL A TRÊS GAFANHAS

O Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, sr. Dr. Amadeu Cachim, visitou as freguesias da Gafanha do Carmo, da Gafanha da Nazaré, e da Gafanha da Encarnação.

No Carmo, foi recebido pelo Presidente da Junta, sr. António Louro, e vogais pelo Pároco rev. Padre José Soares Lourenço, e por muito povo. Principais assuntos analisados: a estrada do Cruzeiro e caminhos que precisam de ser ensabreados, e electrificação de vários lugares.

Na Encarnação, a receber o chefe do Distrito, estavam presentes o Presidente da Junta, sr. Manuel das Neves, os vogais, o Pároco, sr. Padre Manuel Ribau Lopes, outras figuras de relevo no meio, e também muito povo. Assuntos expostos numa reunião realizada na residência paroquial: a construção de um lavadouro de ramais de comunicação para a margem da ria e de um mercado.

Na Gafanha da Nazaré, o sr. Dr. Vale Guimarães era esperado pelo Presidente da Junta, sr. Albino Miranda, e pelos vogais, pelo Coadjutor, sr. Padre Manuel Arlindo Valente, pelo sr. Capitão Manuel Ferreira da Silva, pelos vogais da Câmara, srs. Profs. Manuel Filipe Fernandes e José Augusto Ramos, e por outras pessoas de destaque.

### UMA NOTÁRIA EM AVEIRO

Para substituir o sr. Dr. João Luís Pereira da Veiga, que foi colocado no 6.º Cartório Notarial de Lisboa, e que desempenhava aqui, desde há anos, as suas funções com apuro e competência, tomou posse a sr.ª Dr.ª Maria do Céu Mendes Vaz Barreiros, vinda do Fundão. A posse foi-lhe conferida pelo sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha, Juiz de Direito do 1.º Juízo. Usou da palavra no acto o chefe da Secretaria Notarial, sr. Dr. Joaquim Tavares da Silveira.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . N E T O  
Sábado . . . M O U R A  
Domingo . . . C E N T R A L  
Segunda-feira . . . M O D E R N A  
Terça-feira . . . A L A  
Quarta-feira . . . C A L A D O  
Quinta-feira . . . A V E N I D A

### NOVA FREGUESIA DE SANTA JOANA PRINCESA

A comissão pró-freguesia de Santa Joana Princesa, que virá a ser formada pelos lugares da Pressa, Solposto e Quinta do Gato, já adquiriu, por uma centena de contos, o terreno necessário para a construção da sua futura igreja, de cujo projecto foi encarregado o sr. Arquitecto Luís Cunha, do Porto.

Brevemente dar-se-á início à campanha de angariação de fundos para o templo, pelo qual já tanto anseia a laboriosa população dos referidos lugares.

No próximo dia 15 celebrase a festa da Primeira Comunhão, pela segunda vez realizada na capela da Quinta do Gato. São perto de 80 crianças, que se têm preparado assiduamente para esse encontro com Cristo no sacramento da Eucaristia.

Continua a funcionar, e com interesse geral, o curso de formação doméstica e familiar para raparigas e senhoras. O encerramento está previsto para o próximo dia 1 de Julho.

### ADIADO O ESPECTÁCULO DO ORFEÃO DE VAGOS

Por motivos imprevistos, a visita do Orfeão de Vagos a Aveiro, a convite da Santa Casa da Misericórdia, foi adiada de amanhã para 14 do mês corrente.

### FILME PREMIADO

O segundo prémio da categoria «Enredo» do primeiro «Troféu de Madrid» para cinema amador, promovido pelo Clube Punte Cultural, foi concedido ao filme português «João», de Rogério Ceitil, do Clube dos Galitos.

### NAVEGAÇÃO NO PORTO

Entradas: — Dia 19 — n/m português «Madalena», de 1199 tAB, proveniente do Funchal, com carregamento de bananas.

Dia 21 — n/T português «Sacor», de 1413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 24 — n/m português «Rio Vouga», de 838 tAB, proveniente de Moçamedes, com carregamento de atum.

Dia 25 — n/m português «Jaimesilva», de 260 tAB proveniente de Safi, com gesso cru a granel; n/m português «Ilha do Porto Santo», de 657 tAB, proveniente do Porto Santo, com carregamento de bananas.

Dia 26 — n/m português «Gorgulho», de 1196 tAB, proveniente de Lisboa, com leite em pó e maizena; n/m espanhol «Miguelin Pombo», de 992 tAB, proveniente de Lisboa, em carga em trânsito.

Dia 27 — n/T português «Sacor», de 1413 tAB proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 28 — n/m português «São Macário», de 1039 tAB, proveniente de Porto Novo, com pozo-lanas; n/m português «Pol. Norte», de 345 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro, para reparação.

Dia 30 — n/m italiano «Maria-luís Prima», de 847 tAB, proveniente de Leixões com carga geral em trânsito; n/T português «Sacor», de 1413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Saídas: — Dia 16 — n/m holandês «Deo Glória», para Jersey, com tabuinha.

Dia 17 — n/m sulço «Murten», para Sevilha, com pasta de papel.

Dia 19 — n/m português «Madalena», para Setúbal, com carga geral.

Dia 22 — n/T português «Sacor», para Lisboa, em lastro.

Dia 27 — n/m português «Gorgulho», para Lisboa em lastro; n/m português «Ilha do Porto Santo», para Lisboa, com carga geral.

Dia 28 — n/m português «Jaimesilva», para Lisboa, em lastro; n/m espanhol «Miguelin Pombo», para S. Louis do Rhone, com pasta de papel; n/T português «Sacor», para Lisboa, em lastro.

Dia 31 — n/m português «Sacor», para Lisboa, em lastro; n/m português «Litoral», para Leixões em lastro.

Movimento em Maio: — Entraram no porto de Aveiro, durante o mês de Maio 28 navios dos quais 16 com a bandeira nacional e 12 com bandeiras estrangeiras que totalizaram 25 926 tAB ou seja o correspondente de 926 tAB média por navio entrado.

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento de que, pela Direcção-Geral do Ensino Primário, foi solicitado à Delegação de Escolas Primárias, a construção de um edifício escolar, de 6 salas, para o núcleo de Cacia, bem como a ampliação do edifício escolar do Plano dos Centenários, do núcleo da Quinta do Picado, para mais 4 salas de aula.

Foi aprovado um estudo elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante às cércas fixadas para os lotes a construir na zona urbanizada da Quinta dos Santos Mártires.

Foi aprovado um voto de congratulação pelos resultados alcançados pelo Conservatório Regional de Aveiro, dado que deles resulta um enorme proveito, de ordem cultural, artística e recreativa para a população aveirense e, ainda, pela actuação, muito prestimosa dos seus dirigentes, desde a primeira hora, foi o seu grande impulsor, o sr. Dr. Orlando de Oliveira. A Câmara Municipal não só se congratula com esses resultados como espera que eles sejam, futuramente, mais expressivos, com as novas instalações e com a maior amplitude que se tem em vista, para a exploração de tão importante associação.

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos, 1.ª situação, da obra de «Pavimentação, a asfalto do caminho de acesso à Escola Primária de Mamodeiro», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 88 849\$20.

Foram deferidos 4 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

Foram apreciados 31 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 24 deferimentos e 7 informações.

### VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# Sociedade

### ANIVERSARIOS

Dia 7 — D. Maia Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 8 — Quinhina Conceição de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Pinhal; João Mendes de Lemos, filho do sr. João de Lemos.

Dia 9 — D. Albertina Augusta da Silva Chaves Martins da Silva, esposa do sr. António Fernandes da Silva; D. Maria Alice Freire, esposa do sr. João da Silva Rebelo Guimarães; D. Carmelina Pinto da Silva Pereira, esposa do sr. José Emílio da Silva Pereira; Celeste Maria Rodrigues dos Santos, filha do sr. Júlio Nunes dos Santos.

Dia 10 — D. Maria do Céu Xavier Barreiras Garcia, esposa do sr. António Bogão da Luz Garcia; D. Maria Eugénia Amaral, esposa do sr. Coronel Diamantino do Amaral; Eduardo Henrique Lopes Fidalgo, filho do sr. João Carlos Fidalgo.

Dia 11 — Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas.

Dia 12 — Carlos, filho do sr. Carlos Fernandes Gancho.

Dia 13 — D. Maria Gonçalves Drumonde dos Anjos, esposa do sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; Maria da Conceição Freire de Oliveira Pinto, filha do sr. Dr. Francisco Marques de Oliveira Pinto; Maria Teresa Alves Sousa de Almeida, filha do sr. Eng. José Dionísio Sousa de Almeida; Luís Filipe, filho do sr. Dr. Fernando de Oliveira; Padre José Lebre Conote.

### NASCIMENTO

No Hospital de Santa Joana, nasceram há dias dois gémeos.

### MANUEL DA SILVA FÉLIX: 47 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Ao cabo de 47 anos, o sr. Manuel da Silva Félix deixou o seu trabalho de funcionário bancário, passando à situação de aposentado. Pode o nosso bom amigo e distinto aveirense orgulhar-se de ter sempre cumprido com zelo e competência. Mas estas palavras, gastas pelo uso, não chegam para dizer que ele, primeiro, e a esse o principio, no Banco Regional, e depois no Banco Fonseca e Burnay (após a fusão dos dois estabelecimentos foi um lealíssimo colaborador, dedicado em extremo, sempre amável e solícito, dando mostras, sem esforço, das suas qualidades e virtudes. Meia vida de serviço — de serviço do melhor — ao serviço de uma casa: isto não é coisa hoje muito vulgar e mais nos obriga, assim, a deixar aqui — juntando-o ao dos outros, superiores e colegas — o nosso louvor e, mesmo, a nossa gratidão.

Por outro lado, Manuel Félix, sendo homem de Aveiro, sempre pelas coisas de Aveiro, nomeadamente pela vida das associações locais, se empenhou com interesse, distinguindo-se por várias vezes em cargos directivos.

Foi em 1 de Maio último que o sr. Manuel da Silva Félix passou à situação de reformado. No dia 31 do mesmo mês, os superiores e colegas prestaram-lhe homenagem, durante um jantar no Hotel Imperial.

Veio do Porto expressamente o Subdirector sr. António Dias, que, na festiva refeição, brindou pelas felicidades do homenageado, bem como o Gerente do Banco em Aveiro, sr. Júlio Pereira da Silva, e alguns dos seus colegas. Todos, ali presentes com suas famílias, disseram palavras de inteira justiça. Profundamente comovido, o sr. Manuel Félix agradeceu, não sendo capaz de reprimir as lágrimas.

Como recordação, foi-lhe oferecida uma valiosa salva de prata, com legenda gravada e o emblema do Banco. A sua esposa, sr.ª D. Maria Júlia de Lemos Félix, foi entregue um ramo de flores.

primeiros filhinhos da sr.ª D. Luísa Maria de Lemos Manoel Silva Gomes e do sr. Manuel Diogo da Silva Gomes, funcionário da Celulose.

As crianças foram dados os nomes de Manuel Xavier e Diogo Xavier.

### LUIS VICENTE FERREIRA

Completo 80 anos de idade, em 1 do mês corrente, o sr. Luis Vicente Ferreira, que há uma década se encontra aposentado do cargo de Oficial de Diligências do Tribunal de Trabalho de Aveiro, que sempre competente e dedicadamente desempenhou.

Os nossos parabéns.

### CASAMENTO

No passado domingo, na igreja da Sé, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Nazaré de Almeida, filha da sr.ª D. Nazaré Coelho de Almeida e do sr. António Pinto Rodrigues, e o sr. Manuel da Silva Rodrigues de Faria, filho da sr.ª D. Maria de Jesus da Silva Faria e do sr. Artur Rodrigues de Faria.

Oficiou o sr. Padre António A. Oliveira e foram padrinhos: a noiva, a sr.ª D. Maria Regina Marques Sobreiro e seu irmão, sr. Telmo Marques Sobreiro; do noivo, a sr.ª D. Maria Manuela Fernandes Pedro de Faria e o sr. Adelino Henrique Pereira de Faria.

No fim, no salão dos Bombeiros Voluntários, foi servido um «copo de água» aos numerosos convidados.

### PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



# Taça «Ribeiro dos Reis»

GRUPO B

JORNADA DE GOLEADAS

Prosseguiu, com a jornada número três, a competição TAÇA RIBEIRO DOS REIS.

Na jornada de domingo (Grupo B), pertenceram ao Lamas e tramagal os triunfos mais expressivos. O Beira Mar, embora longitudinalmente e com dificuldade, venceu o aguerrido conjunto de Gouveia, que se apresentou como visitante.

Mas a curiosidade não ficou por aqui. É que o Peniche impôs a segunda derrota à Sanjoanense, enquanto o triunfo do Torres Novos não passou da vulgaridade pelo facto de ter sido alcançado pela turma melhor apetrechada e coadjuvada do ambiente.

**Resultados** — Beira Mar-Gouveia, 2-1; Lamas-Acad. de Viseu, 5-0; Tramagal-Valecambrense, 6-0; Torres Novos-Covilhã, 3-0; Peniche-Sanjoanense, 4-0.

**Classificação** — Beira Mar e Torres Novos, 6 pontos; Tramagal, 5; Gouveia, 4; Peniche e Lamas, 3; Sanjoanense, 2; Académico de Viseu, 1; Valecambrense e Covilhã, 0.

**Jogos para domingo** — Académico de Viseu-Peniche, Valecambrense-Lamas, Covilhã-Tramagal, Gouveia-Torres Novos e Sanjoanense-Beira Mar.

## Beira Mar, 2 Gouveia, 1

Mesmo assim o resultado poderia ser outro...

*Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem de David Rocha, do Porto, as equipas alinharam:*

Beira Mar — Paulo; Bernardino, Marçal, Abdul e Marques; Colorado e Amaral (Cândido); Almeida, Cléo, Sousa e José Manuel.

Gouveia — Ferreira (Dias); Nogueira, Maçarico, Franco e Macalene; Diamantino e Margarido; Júlio, Pestana, Nartanga e Cardoso.

**Ao intervalo: 1-1.**  
A primeira parte, que terminou com a igualdade de golos, traduz o desenrolar dos acontecimentos. O jogo, diga-se desde já, não valeu o que se esperava. Uma viridade, teve contudo: o entusiasmo com que os jogadores viveram a luta e a incerteza do resultado; não

jora isso e a partida pouca ter a que contar.

Falando propriamente do jogo e daquilo que as duas equipas produziram, há que dizer que os beiramarenses foram um pouco superiores aos serranos.

Neste período o marcador funcionou por duas vezes. A primeira a favor do Beira Mar aos 5 minutos, por José Manuel. A segunda, por Nartanga, avançado visitante, aos 33 minutos.

Na segunda parte, a fisinomia da partida não se modificou. Os «auri-negros» continuavam a demonstrar maior personalidade, o que lhes permitiu marcar novo golo, aos 63 minutos por Bernardino, que, progredindo no terreno,

# Basquetebol

BASQUETEBOL DO GALITOS:

uma realidade do clube

Não será mentira dizer que para o futebol se voltam a maioria dos olhares e as atenções mais vincadas. Isto, porém, de nenhuma forma querará dizer que as outras modalidades estão esquecidas. Bem pelo contrário. Com singular evidência, até, para algumas delas, a atravessarem, na verdade, óptimo momento. Uma é o basquetebol, acabado de sair de um disputado e interessante Campeonato Regional. Sagrou-se campeão o Clube dos Galitos, equipa já habituada a estas honrarias, e que efectuou, inegavelmente, prova que se evidenciou pelo brilho e regularidade. E a proeza é tanto mais de salientar quanto é certo que, a este ceptro, juntou, na época em curso, os restantes títulos regionais masculinos (juniores juvenis e iniciados). Pois os rapazes do Galitos evidenciaram valor, fibra e capacidade, conquistando na finalíssima o título com inegável mérito. Por isso mesmo nestas colunas, deixamos registados os nossos parabéns.

GALITOS, 72

ILLIABUM, 56

Na finalíssima, para atribuição do título regional, o Galitos venceu o Illiabum por 72-56. O jogo disputou-se em S. João da Madeira, sob a direcção do ouraveiro,

atirou de longe, surpreendendo Ferreira.

Foi assim que os locais marcaram dois golos e mais poderiam ter conseguido, se os postes não o tivessem impedido. Acrescenta-se, porém, que os faros-teiros também viram esbarrar uma bola na trave.

Aceita-se a vitória dos aveirenses, como já deixámos antever. Só peccou por falta de expressão. A equipa de Gouveia manteve bom andamento, principalmente no período inicial, mas claudcou na segunda metade do prélio.

O trabalho do árbitro foi bastante inferior, mas não teve influência na desfecho final da partida.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 41

15 de Junho de 1969

Leixões-Varzim	1
Leça-Braga	2
Tirsense-Boavista	1
Tramagal-Gouveia	1
T. Novas-Sanjoanense	1
Peniche-Beira Mar	1
Alhandra-Torriense	1
Benfica-Sporting	1
Atlético-Marítimo	1
Oriental-Belenenses	1
Seixal-Vit. Setúbal	1
Almada-Sesimbra	1
Montijo-Portimonense	1

rense Albano Baptista - Narsind Vagos, tendo os grupos alinhado deste modo:

**Galitos** — Leitão (10), Antunes (17), Vitor (9), Robalo (8), Naia (10), Arlindo (2), Cotrim (6), José Luís (6), Teles (4), Bio e Vale.

**Illiabum** — Gouveia (7), José António (11), António Carlos (12), Carlos Ré (14), Resende e Marques.

Ao intervalo: 38-22.

Com um primeiro tempo superior, o Galitos surpreendeu o seu adversário, acabando por derrotá-lo sem apelo nem agravo. Na segunda parte, a partida ofereceu aspecto diferente. O equilíbrio foi a nota destacada como traduz o resultado verificado neste período (34-34). A arbitragem, com uma ou outra falha, cumpriu.

## Viajante

PRECISA-SE. C/prática e carta de condução p/conhecido Armazém de Mercarias finas desta cidade. Enviar referências e ordenado pretendido. Caso já esteja empregado, guarda-se sigilo absoluto. Resposta ao n.º 75.

pra, confundindo-se com a verdadeira noção de justiça. Adultos.

TERÇA — AVENIDA (À noite)  
O ÚLTIMO COMBÓIO DO KATANGA. E. U. A. Guerra.

Apreciação: A película é apresentada sobre o signo de brutalidade sangüinária. Adultos, com reservas.

TERÇA — AVEIRENSE  
ARMADILHA - ISTAMBUL. França-Itália. Aventuras.

Apreciação: Não foram algumas seqüências em que vigora a violência, e teríamos apenas uma película do estilo clássico — a vitória moralizadora do bem sobre o mal. Adultos.

QUINTA — AVENIDA  
A GUERRILHEIRA. Espanha - México. Aventuras.

Apreciação: Os ideais patrióticos são evidenciados, quer pelo argumento, quer pela canção final. Embora em algumas seqüências nem tudo esteja bem, nada há que prejudicar as camadas jovens de público. Adolescentes e adultos.

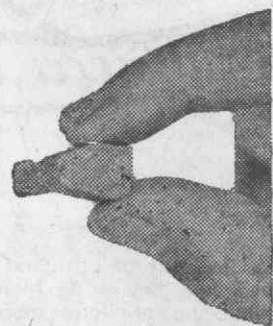
## Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**Farmácia Avenida** Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 AVEIRO

na próxima 2.ª FEIRA DIA 16 DE JUNHO, das 10 às 12,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos para usar atrás da orelha — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 16 de Junho, das 10 às 12,30 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa

Câmara Municipal de Aveiro Serviços Municipalizados de Aveiro

## EDITAL AVISO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 2 de Junho corrente deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação de um estabelecimento comercial, sito sob a esplanada, com frente para a Rua do Clube dos Galitos, sem base de licitação. Os lances não poderão ser inferiores a 500\$00 e as condições encontram-se patentes na Secretaria, dentro das horas normais de serviço.

A arrematação terá lugar no dia 23 de Junho corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Junho de 1969.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Faço saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção, correm éditos de vinte dias, contados da publicação do segundo e último anúncio citando os credores desconhecidos do executado Fernando Godinho, casado, empreiteiro, residente na Avenida dos Estados Unidos da América, 109, 1.º esq., em Lisboa, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Impar-Indústria de Madeiras e Parquetes Lda., de Aradas, Aveiro, desde que gozem de garantia real sobre os pens penhorados móveis.

Aveiro, 31 de Maio de 1969.

O Juiz,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Augusto Carneiro

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração destes Serviços tomada em sua reunião de 10 de Maio último, está aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente aviso no «Diário do Governo», n.º 130, 3.ª série, de 2/6/1969, concurso documental e de provas práticas para o provimento de duas vagas de escriturário de 2.ª classe e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 1 500\$00, acrescido de 330\$00 de subsídio eventual de custo de vida. Poderão ser admitidos ao concurso os indivíduos que satisfaçam os requisitos exigidos pelo artigo 460.º do Código Administrativo e entreguem na secretaria requerimento escrito pelo próprio punho, com a assinatura reconhecida por notário, dirigido ao presidente do Conselho de Administração destes Serviços, donde conste o nome, data de nascimento, estado, profissão, filiação, naturalidade, residência e o número, data e Arquivo de Identificação por onde foi passado o bilhete de identidade.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 3 de Junho de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,

Artur Alves Moreira

## A. C. RIA, L.ª

Telef. 24041/3 AVEIRO

### CARROS USADOS

(provenientes de trocas)

LIGEIOS

Vauxhall Victor	1968
Austin 1 800	1966
Simca 1 000	1966
Taurus 12 M	1964
Consul Cortina	1963
Citroen Ami	1962
Opel Olympia	1962
Opel Kapitán	1960
M. Benz 190 SL	1959
Auto Union 1 000	1958
M. Benz 220 S	1957

COMERCIAIS

Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L-338 (camião)	1961

Carros revistos — com facilidades de pagamento

SÁBADO — AVENIDA  
NA PONTA DA PISTOLA. E. U. A. Western.

Apreciação: a luta contra o crime é o fulcro da acção. Reveste-se de violência, sem nada de educativo. Adolescentes e adultos.

SÁBADO — AVEIRENSE  
ESTA NOITE É MINHA. Itália. Comédia Musical.

Apreciação: Dentro do estilo mais convencional do seu autor, o filme, mesmo sem ser educativo, não tem graves implicações morais. Algumas liberdades diluem-se no contexto geral da comédia. Adolescentes e adultos.

DOMINGO — AVENIDA  
INTERLÚDIO DE AMOR. Grã-Bretanha. Drama.

Apreciação: Sem propriamente defender uma tese negativa sob o aspecto moral, o filme exige do espectador uma formação sólida que lhe permita avaliar o carácter negativo ou positivo de determinadas situações. As maiores deficiências provêm da insistente apresentação do adultério, que a solução final, positiva, será insuficiente para apagar. Adultos com sérias reservas.



DOMINGO — AVEIRENSE

BANDOLEIRO. E. U. A. Western.

Apreciação: Filme de certo modo violento, não fugindo muito ao género habitual neste aspecto, mas com mais profundidade do ponto de vista humano. Adultos.

TERÇA — AVENIDA (À tarde)  
SETE DÓLARES DE SANGUE. Espanha - Itália. Western.

Apreciação: Apesar das cenas de violência se mostrarem totalmente despidas de realismo, a vingança, base do argumento, impera sem-

# FALECIMENTOS

CAMILO TOMÁS VIEIRA

Fomos surpreendidos no sábado último, com a notícia do falecimento, ocorrido na véspera em Naugatuk, Conn, na América do Norte, do nosso conterrâneo e bom amigo sr. Camilo Tomás Marques da Silva Vieira, de 41 anos de idade. Vítima de ataque súbito apenas 20 dias antes, nada fazia prever que tão depressa a morte o prostrasse.

Camilo Vieira era natural desta cidade, aonde veio ainda passar férias no último verão. Foi aluno do Liceu de Aveiro. Depois do seu casamento com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Brigida de Pinho, natural da Murtoza e antiga aluna do Colégio de Fátima, partiu para os Estados Unidos, sendo ali elemento de destaque entre a colónia portuguesa. Deixou dois filhos: Camilo de Pinho Vieira, casado com Iula Vieira, e Linda Brigida, estudante universitária, todos residentes naquele país.

O saudoso extinto era filho da sr.<sup>a</sup> D. Ana Marques da Silva Vieira e de Joaquim António Vieira, já falecido; irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria Beatriz Vieira Ferreira, casada com o sr. Manuel Pedro Ferreira; tio de Maria Judite e de Joaquim Manuel Vieira Ferreira, todos residentes nesta cidade; genro da sr.<sup>a</sup> D. Apolónia Pato de Pinho, residente na Murtoza; e cunhado dos srs. Aurélio Norton e Francisco José de Pinho, ausentes em Naugatuk.

## DR. SISENANDO RIBEIRO DA CUNHA

Conforme ainda pudemos notar no número anterior, em notícia de última hora, faleceu no dia 30 de Maio, na sua casa de S. João de Loure, o sr. Dr. Sisenando Evaristo Rodrigues Ribeiro da Cunha.

Era um médico distinto e sacrificado pela sua profissão, dedicadíssimo aos doentes, generoso para com aqueles que viviam em precárias circunstâncias, amigo dos humildes e dos pobres, cheio de bondade, conquistando facilmente os que com ele conviviavam, tendo a estima, o apreço, a consideração do povo daquela terra e das vizinhas.

Sofria, desde há meses, de doença muito grave. A procura de alívios esteve na Suíça e na França. Há cerca de quinze dias, depois da visita de um colega de Coimbra, melhorou bastante. Aceleraram-se algumas esperanças. Ele próprio viu alguns doentes e veio a Aveiro, guiando o seu automóvel, para se encontrar com a roda dos amigos. Mas não resistiu infelizmente, contando apenas 53 anos de idade.

O saudoso extinto era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Virgília Maria Andrea Manta de Andrade Pais Ribeiro da Cunha e pai do sr. Dr. João Carlos Pais Ribeiro da Cunha, casado nesta cidade com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuel Candal Ribeiro da Cunha e dos estudantes Octávio Luís, Fernando Jorge, Maria Helena, António Jorge, Maria Margarida, Maria Ana Bela, Humberto Paulo Maria da Graça e Maria Marina Pais Ribeiro da Cunha; e irmão do sr. Major Alberto Carlos Ribeiro da Cunha.

Sobre o imponentíssimo funeral, enviou-nos o nosso dedicado correspondente em Eixo a seguinte notícia:

Eixo, 1 — Saído de sua residência em S. João de Loure, ficou ontem sepultado no cemitério desta freguesia em jazigo de família e ao lado de seu pai e irmão, o sr. Dr. Sisenando Ribeiro da Cunha.

A concorrência de pessoas amigas, umas a pé, outras em carros (mais de 200), a acompanhar o cortejo fúnebre, foi enorme, não havendo memória, quer nesta freguesia, quer naquela, de tamanha manifestação de pesar. O número de ramos de flores era incalculável e em muitos rostos descalçavam lágrimas. O nosso cemitério foi pequeno para conter tão grande multidão de gente.

E que o Dr. Sisenando, além da sua competência profissional, que lhe grangeou uma notável clientela pela qual sacrificou a sua vida, era dotado de singular bondade e a todos cativava pelo seu

espírito extraordinariamente popular. Fazia muita clínica gratuita, sobretudo para o povo de Eixo, onde foi criado e onde passou a mocidade.

Esta terra era-lhe bastante querida e não havia iniciativa ou instituição que se criasse a que ele não desse logo a sua adesão e auxílio.

Associado ao falecido Pároco Padre António Gonçalves Pereira, fundou a «Sopa dos Pobres», mantida a princípio por quotas dos sócios e, ultimamente, por falta de cobrança, só à sua custa.

No prestígio religioso tomaram parte as crianças das escolas e as Bandas de S. João e de Eixo, demais associações desta freguesia e as Corporações de Bombeiros de Aveiro.

Presidiu às cerimónias litúrgicas Mons. Aníbal Ramos, amigo do falecido, ladeado pelo Pároco de Eixo, Padre Moisés Marques Amaro e pelo nosso conterrâneo Padre João Gonçalves Gaspar.

Acompanhamos toda a família no doloroso transe por que acaba de passar, especialmente sua desolada esposa, D. Maria Virgília, sua mãe, sr.<sup>a</sup> D. Maria Joaquina Rodrigues Ribeiro da Cunha, de 82 anos de idade, e seu filho mais velho, o jovem médico e nosso antigo distinto aluno, sr. Dr. João Carlos Ribeiro da Cunha.

Que Deus lhe dê o descanso eterno que merece — C.

## D. MARIA DE AGUIAR SEABRA DA CRUZ

Faleceu em Ageda a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Aguiar Seabra da Cruz,

vítima do antigo e conceituado industrial Manuel Seabra da Cruz; mãe das sr.<sup>as</sup> D. Estela Maria de Aguiar Seabra da Cruz e D. Ana Rosa de Aguiar Seabra da Cruz de Cavaleiro Ferreira e dos srs. Eng. Hernâni Ernesto, Arquitecto Rui Manuel e Óscar Eduardo de Aguiar Seabra da Cruz; sogra das sr.<sup>as</sup> D. Maria Emilia da Silveira Pinto Seabra da Cruz e D. Maria Castela Duarte Seabra da Cruz e do sr. Dr. Manuel Emílio de Cavaleiro Ferreira; irmã das sr.<sup>as</sup> D. Maria Luciana de Aguiar Guerra e D. Maria Estela de Aguiar Gonçalves Mendes; cunhada do sr. Dr. Fernando Sérgio de Assunção Gonçalves Mendes; e sobrinha da sr.<sup>a</sup> D. Flávia de Aguiar.

A saudosa extinta era rica de virtudes humanas e cristãs, nela se distinguindo a dedicação à Igreja e o amor à sua terra. Amiga dos pobres, exercia a caridade sem ostentação nem vaidades evangélicas.

O seu funeral, realizado na tarde de 22 de Maio, foi consagração do apreço em que todos a tinham. Mons. Amílcar Amaral, antigo Prior de Ageda e grande amigo da família, celebrou missa na câmara ardente. Houve depois missa na igreja, concelebrada pelos Padres, Virgílio Susana Dias e Victor José Mónica de Pinho, presidindo ao enterro o Pároco de Ageda, sr. Padre Miguel José da Cruz.

As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

# Peditório para a Cruz Vermelha Portuguesa

Realizou-se em todo o país, na terça-feira passada, o peditório anual em favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Em Aveiro, colaboraram nesse trabalho, deslocando-se de casa em casa, com grande sacrifício e com maior generosidade, as distintas sr.<sup>as</sup> D. Branca do Vale Guimarães, D. Maria Emilia Alves Moreira, D. Maria da Graça Ferreira Neves, D. Emilia Ferreira, D. Maria Helena Branco Lopes, D. Fernanda Soares Pinheiro, D. Maria Celina Cunha Soares Vieira, D. Olinda da Cunha Couceiro, D. Ana Queimado Soares, D. Maria Celeste Salgueiro Seabra e D. Maria de Fátima Rodrigues e as meninas Ana Paula do Vale Guimarães, Joana Filipa de Lencastre, além de um grupo de alunas da Escola do Magistério Primário. O rendimento do peditório foi de 14.010\$70.

## A BANDEIRA BRANCA NA CADEIA DE ESTARREJA

Só havia um morador. E o único morador foi agora transferido para a Casa de Saúde de S. João de Deus de Barcelos. Portanto, casa vazia, bandeira branca. Tal não se dava — diz-se — desde há 600 anos, tantos são os de existência da comarca, constituída hoje pelos concelhos de Estarreja e da Murtoza.

Oxalá assim continue por muito tempo, como edifício com escritos. Fica-lhe bem o galhardete branco — símbolo da paz.

Entretanto, como sucede quase sempre, as casas vagas precisam de obras. Também se diz que a cadeia de Estarreja tem necessidade de alguns melhoramentos. Pois é a altura de os fazer.

## AVANCA QUER PASSAR A VILA

Em recente reunião da Câmara Municipal de Estarreja e sob proposta do seu Presidente, Prof. Boaventura Pereira de Melo, foi deliberado solicitar ao Governo a elevação de Avanca à categoria de vila. A proposta foi aprovada pela maioria absoluta dos vereadores, baseada na importância industrial e comercial da freguesia. Também se lembrou que Avanca é a sede de duas Fundações, uma cultural (Casa-Museu Egas Moniz) e outra assistencial (Fundação Benjamin Dias Costa), de amparo às crianças. Claro que estas coisas são sempre morosas e difi-

ceis. Há muitos factores a que atender, no presente e em ordem ao futuro. Mas é assim que se começa. O fruto só vem da riqueza das sementes que se lançam à terra.

## AMIGOS DA MURTOSA E DA TORREIRA

Os murtoseiros António da Cruz Barbosa e Dr. João Ruela Ramos e suas esposas, D. Maria do Carmo Vieira Barbosa e D. Germana Vieira Pinto Ruela Ramos, respectivamente, resolveram doar à Santa Casa da Misericórdia da Murtoza um amplo edifício que lhes pertencia, situado na avenida principal da praia da Torreira, para instalações da sua colónia de férias na quadra balnear.

Nesse edifício e por conta do sr. António da Cruz Barbosa estão a decorrer importantes obras de reparação e beneficiação, de forma a torná-lo adequado ao fim a que se destina.

Esta atitude, consequência do grande amor que consagram à sua terra natal e dos seus bons sentimentos de solidariedade a favor dos desprotegidos, originou em todos os seus conterrâneos um movimento de justa gratidão, ao lado da maior estima, respeito e consideração que merecem os ilustres beneméritos, que se distinguem com actos desta natureza.

O gesto, nobilíssimo, na sequência de muitos outros, bem conhecidos, merece ser encaixado e apontado. É o que fazemos, ao dar a notícia.



## SALREU

Em ambiente de profunda consternação, no dia 31 de Maio, foi sepultado no cemitério da nossa freguesia, o cadáver do primeiro herói desta terra tombado na Guiné, no dia 21 de Abril, em defesa de Portugal.

Por volta das 16,30, vindo da capela do quartel de Coimbra, acompanhado do Comandante da Região Militar e de um destacamento que fazia as honras militares, chegou ao lugar de Campinos. Os srs. Presidente da Câmara de Estarreja e Vereadores, Presidente da Junta de Salreu e Vogais, os Bombeiros de Estarreja, a Guarda Nacional Republicana do concelho e talvez uma centena de carros também acompanhavam desde Albergaria-a-Nova. Em Campinos juntaram-se as crianças das escolas, uma representação da Banda Visconde de Salreu, os três sacerdotes da paróquia, os pais do jovem soldado e centenas de pessoas amigas, da freguesia e de fora, que engressaram o cortejo para a igreja matriz.

O Pároco celebrou missa de corpo presente, tendo o rev. Padre António Almeida pronunciado previamente breves palavras em que lembrou que o afecto, o reconhecimento e a amizade só têm sentido se se traduzem em sufrágio pelas almas dos que partiram; que a freguesia gostaria de o receber em festa, mas a recepção de joelhos, com ternura e emoção, que ele nos ensinou a viver e a morrer.

No cemitério, junto da campa privativa oferecida pela Junta de freguesia, o sr. Presidente da Câmara e o sr. Prof. Lemos, que fora seu mestre na escola primária, exaltaram a heroicidade do nosso conterrâneo e consolaram humana e piedosamente seus pais. O desfilamento militar prestou todas as honras do estilo.

A igreja estava tão repleta de pessoas que alguns tiveram necessidade de ir para a cora.

Que nos seja permitida uma lembrança: o dia 31 de Maio de cada ano, aniversário desta jornada fúnebre, pode ser considerado o Dia Paroquial do Soldado — do que já voltou e do que vai partir — com uma romagem ao cemitério, um acto cultural em que se exalte o papel do soldado, na defesa da Pátria e uma celebração religiosa.

O jovem morto chama-se Bernardino Figueiredo Marques.

Nasceu em 24 de Maio de 1946 e era filho do sr. José Marques e da sr.<sup>a</sup> Maria Emilia Marques de Figueiredo, do lugar de Salreu. Faleceu vítima dos terroristas na Guiné, em 21 de Abril do ano corrente.

## EIXO

No próximo domingo, dia 6, vai daqui uma peregrinação a Fátima, acompanhada pelo nosso Pároco.

## S. JOÃO DE LOURE

Celebrou-se em 1 do corrente mês de Junho, pelas 11 horas, na igreja de S. João de Loure, o enlace matrimonial do sr. Manuel de Melo Linhares, filho de Manuel Pines Linhares e de Emilia Dias Correia de Melo Linhares, com a menina Isilda Rosa, filha de Joaquim Inácio e de D. Constância Inácio, residentes em S. João.

O almoço festivo foi servido na Casa da Alameda, em Albergaria-a-Velha. Ali se encontraram numerosos e distintos convidados. Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. Fausto Xavier, que evocou sentidamente a memória do Dr. Sisenando Ribeiro da Cunha, e António Sequeira da Silva.

O noivo é irmão do sr. José de Melo Linhares, funcionário bancário em Lisboa e dedicado amigo deste jornal.

## MURTOSA

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia recebeu da Comissão de Construções Hospitalares o projecto e o caderno de encargos referentes à obra do pavilhão destinado à B. C. G., Consulta Antituberculosa, Subdelegação de Saúde e Centro de Colheita de Sangue, a construir no terreno do Hospital Subregional, estimando-se o seu custo em cerca de 695 contos. A Santa Casa vai abrir o respectivo concurso, esperando-se que em pouco mais de um ano o concelho seja enriquecido com o novo melhoramento.

A Câmara Municipal tomou conhecimento, em reunião ordinária, do seguinte: a Circunscrição de Telecomunicações dos C. T. T. do Porto tenciona executar brevemente a montagem de condutas na rede telefónica do concelho; a Junta Distrital de Aveiro informou sobre as importâncias correspondentes à elaboração de projectos pelos seus Serviços; está concluído o trabalho da fundição em bronze do busto do sr. Prof. Doutor Pinto Barbosa; foram adjudicadas obras de reparação nos edifícios escolares das Quintas do Sul (Torreira) e S. Silvestre; elaboração do projecto do C. M. n.º 400, na Formiga, Bunheiro, pela Junta Distrital.

Foram despachados processos de internamento de doentes no Hospital de Aveiro, processos de vistoria de prédios para habitação, processos de concessão de alvarás para estabelecimentos comerciais e 34 requerimentos para obras, sendo 24 deferidos e ficando os restantes a aguardar informações.

Realizou-se ontem a festa da Comunhão Solene das Crianças que eram em número de 91.

## AGEDA

A procissão de S. Geraldo, no lugar de Bolfiar, que não pôde realizar-se, devido ao mau tempo, em 26 de Maio, está marcada para 22 de Junho. Haverá missa às 11 horas, seguindo-se a procissão.

Por motivos de força maior a inauguração do monumento ao saudoso Dr. António Breda, prevista para 15 de Junho, foi adiada para 6 de Julho próximo.

## ANADIA

Por iniciativa das Conferências de S. Vicente de Paulo, foram construídas duas casas para o Património dos Pobres, em terreno oferecido pelo sr. Adriano Maris Perrões, da Malaposta. As moradias foram entregues no domingo, no Bairro de S. José, em Famalição, numa cerimónia simples a que presidiu o Pároco e Arcipreste de Anadia, sr. Padre Alexandre Vilarinho. Em nome da Câmara, cujo Presidente representava, falou, o sr. Dr. Augusto Amorim, que deu a conhecer a vontade do Município em contribuir para a construção de nova casa.

Estas moradias foram erguidas em homenagem à memória do antigo e esforçado confrade vicentino «Pai Joaquim» — Joaquim Martins Maia — verdadeiro pai dos pobres na freguesia.

O Governador Civil de Aveiro, por intermédio da Comissão Municipal de Assistência, entregou um donativo de 2 contos destinado à Colónia Balnear Infantil das Conferências de S. Vicente de Paulo.

## AVANCA

Realizam-se amanhã nesta freguesia as festas da Comunhão das Crianças e do Imaculado Coração de Maria.

# HOMEM CHRISTO

## HOMEM DE AVEIRO

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

um de nós um modo peculiar de lhe querermos e de sacrificarmos na sua ara aos lares patrocinadores, para o qual criamos, buscada na genealogia anónima do seu povo castiço, essa designação tão significativamente nossa, e distintiva, e definidora de — aveirismo.

Nasceu Homem Cristo desse povo — ele dizia dessa raça, raça que é um termo que diferencia, mas identifica uma comunidade — de aveirenses nativos, que encorpora os advinientes e o tempo não adaltecrou em muitas das suas características dominantes.

Com o povo viveu, na idade tenra em que os traços se marcam indelévels, e ao depois na acção que pertinazmente lhe consagrou, e com as tricanas — as «lendárias tricanas», como ele lhes chamou, do povo e patricias de porte, do povo e em numerosos espécimes deslumbradoramente belas. Com o povo das marinhas, os pescadores e os artistas dos ofícios mecânicos privou e sentiu muitos dos problemas essenciais, com o povo das procições irrepresentáveis, trabalhador, sóbrio, cordato mas avesso a toda a sorte de subserviências, consciente dos seus direitos e da sua dignidade.

Quando um dia, moço de vinte e oito anos, já depois de ter fundado na sua terra o partido republicano, já experimentado e distinguido nas lides da Imprensa diária da propaganda dos princípios que perfilhava, fundou um jornal, adoptou um título, que é um símbolo e uma expressão inequívoca de dois dos motores da sua vida de acção veemente e pertinaz. Juntou ao povo o nome de Aveiro, reuniu-os num todo uno, desfraldou-o como uma bandeira, lançou-o como um pregão, numa programática síntese vocativa, paradigma e motivo de inspiração.

Nesse jornal, por si quase exclusivamente escrito, em que se realiza e expande sem nenhuma espécie de compromissos ou dependências que o peassem, em largos cinco decénios, todos os magnos problemas aveirenses lhe mereceram detida atenção. — nem sempre concordante com a opinião mais generalizada, por vezes arrastado pelos arrebatamentos de um temperamento de ardidos excessos, mas na maior parte das ocasiões, sendo com lucidez penetrante o mais conveniente e exacto.

O que notabilizou Homem Cristo não foi, de certo, aquilo que imediatamente se relaciona com Aveiro. O Homem Cristo que atinge excepcionais proporções na vida e na sociedade nacionais é o panfletário agreste e descomedido, mestre na arte da polémica; argumentador que enleava o antagonista com uma lógica que o apertava num cinto de ferro; o fundibulário de justiceira inclemência, a quem a ira durava talvez menos do que o tempo de cicatrizar os arranhões que causava — a ira e não o ódio —; o doutrinário e o homem público, que não abdicava de certos princí-

pios perfilhados com irrefragável convicção e não poupava os homens que julgava mal os interpretarem ou servirem.

Esse o seu primordial aspecto, que o tornou famoso e em que deixou memória imprecível.

Mas agora, nesta remoção dos seus despojos, nesta cerimónia do âmbito da família aveirense, importa, sim, o homem insigne, mas naquilo em que comungou no aveirismo mais lídimo e exaltante e o exprimiu e concretizou, em apostolado e obra.

Topamos-lhe o rasto, de influências, de intercessão, de iniciativa, propugnação e incentivo, nos pequenos e grandes assuntos de interesse local. Exemplifico apenas. Concede-se uma verba ao Museu, de um orçamento quase exausto, porque a pediu e para lhe ser agradável. Por sua solicitação constrói-se um almejado e necessário abrigo para passageiros, na estação do caminho de ferro. Amplia-se o plano de estudos da escola técnica com o seu patrocínio. Promovem-se expressivas comemorações sob a sua presidência. Livre pensador até ao último da sua vida octogenária, advoga desde os primeiros movimentos, para essa conquista, e recorre às suas qualificadas relações para lhe darem apoio, a restauração da diocese.

O seu prestígio atrai a Aveiro como um cartaz e a sua pena inflamada e de ampla ressonância — que cria adversários contumazes que fingem não

a ler, mas atrai leitores fidelíssimos, que o têm como um oráculo e guia, de lés a lés do país — leva, difunde e proclama o nome da sua terra por todo o espaço português e além fronteiras.

E, acima, de tudo, paladino concreto e intrépido, persuasivo e pertinaz, dá o arranque decisivo para que o porto de Aveiro — depois de múltiplas vicissitudes—venha a ressurgir. Cria o ambiente, nas esferas superiores e no meio local, ainda céptico, e cria numa luta tenaz contra mil resistências, as receitas que possibilitem as bases para a obra vital e fecundadora. Essa ingente actividade confere-lhe um proeminente lugar entre os mais beneméritos propulsores do engrandecimento de Aveiro, definhada e semiparalizada.

Este grande aveirense foi verdadeiramente aveirense — maior que nós como homem e como aveirense também.

Demonstremos agora, ó homens da minha terra, que lhe não tendes menor afeição que a minha, que nessa conta o temos, e admiramos, e que dedicamos efectivo culto à sua memória.

Demonstremo-lo agora, e busquemos nas redivivas cinzas que se transladam o lume que incenda a nossa gratidão e o nosso preito para a dívida de consagração, à altura dos seus méritos e serviços, que temos em aberto, indeclinavelmente.

E. C.



### ENCONTRO DO CLERO EM MACINHATA

O encontro mensal dos sacerdotes dos arciprestados de Agueda e Albergaria-Velha realiza-se no próximo dia 13 do corrente, em Macinhata do Vouga, com o programa de costume.

### PELA JAC/F

As Direcções Diocesanas da JAC e JACF continuam empenhadas em levar avante a campanha do ano, sobre os valores da vida em grupo, para maior valorização da juventude rural da nossa Diocese.

Assim, no passado mês de Maio, houve um encontro em Aveiro para responsáveis dos sacerdotes paroquiais, com mais de 50 presenças. Viveram um manhã de refle-

xão e dedicaram a tarde a uma revisão do trabalho feito durante o ano, planificando outras actividades para a quadra do Verão.

— Na segunda quinzena de Agosto, as Direcções Diocesanas promoverão um campo de férias de uma semana para jovens, rapazes e raparigas, e um curso-retiro para raparigas estudantes, na praia da Vagueira.

### TELEVISÃO - RÁDIO

Reparações



R. de S. Roque, n.º 15

## Empregado/A

Admite-se com prática de contas correntes e alguns conhecimentos de contabilidade. Indicar idade, habilitações, anos de serviço e ordenado pretendido. Guarda-se sigilo. Resposta ao n.º 73.

# HOMEM CHRISTO

## e a Restauração da Diocese

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

que respeita todas as formas de governo, azejanos apenas que ine não movam hostilidade. Sendo assim, e muito Jacu o entendimenu. Por um lado, a liberdade que nós queremos para nós é a liberdade que nós queremos para todos. Igreja livre no Estado livre foi sempre um dos parágrafos mais importantes da doutrina democrática. Por outro lado, quando não possa haver entendimento, que a agressão parta dos contrários.

Os católicos de Aveiro querem o seu Bispo. Pois tenham o seu Bispo, que, a nós não nos afronta nada (...). Aveiro deseja tudo quanto de bom e honesto possa concorrer para o seu engrandecimento e bem-estar. Na penúria em que vivem o comércio e a indústria, uma migalha a mais que seja é de agradecer e desejar. Louvemos pois a restauração do Bispo e o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, nosso patriótico, eminente Prelado e honestíssimo cidadão, a cujos esforços, principalmente, se deve esse velho desejo da Cidade» (1).

Foram estes e outros escritos que criaram nos não-católicos a simpatia pela causa religiosa. «Este homem tem mostrado desde sempre um grande interesse pela nossa causa e lhe tem prestado grandes serviços»; ele é «um elemento precioso a quem devemos manifestar o melhor apreço e o maior carinho» — assim se referia Mons. Manuel Miller Simões em carta que enviou ao Arcebispo de Ossirinco, com data de 7 de Julho de 1936.

D. João Evangelista de Lima Vidal, a 11 de Julho, pediu a Mons. Manuel Miller Simões que, em seu nome, agradecesse a Homem Cristo a «sua acção jornalística em favor da restauração», de que este se desobrigou, com outro membro da Comissão, a 18 do mesmo mês. «O sr. Homem Cristo ficou muito contente — informa Mons. Manuel Miller Simões — com a atenção, aliás justíssima, para com a sua pessoa e ofereceu-nos todos os seus préstimos»; e propôs o programa para o dia da chegada a Aveiro da alegre notícia.

«Vêm-me perguntando vários leitores e assinantes d'O Povo de Aveiro o que há sobre o Bispo, na desconfiança de que isso passou à história»; «Ainda não há nada de positivo sobre o Bispo, pois estamos envergonhados com a demora?»; «Alguns jornais — um deles foi A Voz — anunciaram já a solução do nosso Bispo; po-

derei dizer alguma coisa a esse respeito no próximo número d'O Povo de Aveiro?»; «E o Bispo? O caso começa a cair no ridículo; quando aparece a notícia final?»; — Era assim que Homem Cristo se mostrava impaciente, ele também, com a demora da decisão definitiva. Mas a notícia final veio precisamente no dia em que escrevia a última carta a Mons. Manuel Miller Simões; e também ele festejou o facto e manifestou publicamente o seu regozijo pela mercê concedida. A certa altura havia escrito, já interiormente convencido da realização do desejo público: — É caso para todos os homens de bem desta terra (...) irem à frente do novo Prelado, quando da sua chegada, gritar-lhe: — viva o sr Bispo! Seja bem-vindo a esta Cidade!».

A Igreja em Aveiro sente-se reconhecida a este homem que, embora afastado religiosamente da casa paterna foi defensor e advogado da causa dos católicos.

Do Livro A DIOCESE DE AVEIRO: SUBSIDIOS PARA A SUA HISTÓRIA

(1) O Povo de Aveiro, n.º 447, de 5-VII-1936; transcrito em parte no «Correio do Vouga», n.º 286, de 11-VII-1936, págs. 1 e 4. Ante a surpresa do seu proceder, Homem Cristo diria em 1937: — «Admiram-se alguns da nossa atitude nesta questão. Pois não há que admirar. Como democrata somos partidário de todas as liberdades. Respeitamos e defendemos a dos outros para termos o direito de exigir, altivamente que, pelo menos, respeitem a nossa». (Transcrito em «Correio do Vouga», n.º 325, de 10-IV-1937, pag. 1).

### NOVA RESIDÊNCIA PAROQUIAL DE AVELAS DE CIMA

Foi inaugurada no passado domingo a nova residência paroquial de Avelas de Cima. Construído mesmo junto à igreja, é edifício condigno, bem apropriado ao seu fim, enriquecendo assim o património da freguesia. Deve-se ao Pároco, sr. Padre Agostinho Teixeira, e ao povo, que soube compreender e ajudar com larga generosidade.

Esteve presente o Senhor Bispo de Aveiro. Após a chegada, celebrou missa na igreja e falou de forma especial às crianças que nesse dia faziam a primeira comunhão. Antes propriamente da bênção da casa, disse também algumas palavras sobre o valor do melhoramento e agradeceu a todos os que colaboraram para a sua realização.

Por fim, com a presença do Venerando Prelado, houve almoço festivo.

### Pintor/a Cerâmico Decorador/a Cerâmico

Precisa grande indústria na Zona de Aveiro. Com prática de pintura sobre vidrado, serv. mil. cumprido, pedindo-se referências. Oferece-se boa situação, variável conforme aptidões a comprovar.

Resposta ao n.º 76.

## FRIGORIFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial  
...e ainda um autêntico seguro de vida

A. C. RIA Lda AVEIRO

Prestações desde 80\$00 mensais

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doença dos Olhos**  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30  
às 18,30 horas  
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto de Polícia  
de Trânsito)  
Telefone 22594  
AVEIRO

**REBELO SOARES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças — Puericultura  
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558  
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477  
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**AMORIM FIGUEIREDO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ossos e articulações  
Consultório:  
Av. Lourenço Peixinho, 31  
Telef. 24355  
2.º, 4.º e 6.º às 15 horas  
Residência:  
Telef. 66220  
AVEIRO

**ADRIANO PIMENTA**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra  
**Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro**  
Clínica Médica e Cirúrgica  
Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas  
Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º  
Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º  
Telef. 24981 — AVEIRO

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
JOÃO CURA SOARES  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue  
TELEFONES { de Dia 22348 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Férias 22283

**Dr. Abílio Duque**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Aparelho digestivo  
Doenças do ânus e do recto  
Varizes e suas complicações  
Casa de Saúde «Coimbra»  
Telef. 29101-PPC-3 linhas  
Consultório:  
Rua Ferreira Borges, 160-1.º  
Telefone 23739  
Residência:  
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545  
COIMBRA

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhoras — Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO  
Telef. 23182

«Correio do Vouga»  
vende-se na Gráfica do Vouga

**PRECISA-SE**  
**Empregada de Escritório**

com curso comercial ou a terminar

Resposta com a indicação do ordenado pretendido à Redacção, n.º 71

**Carlos M. Candal**  
ADVOGADO  
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D  
AVEIRO

**Marinha de Sal d'El-Rei**  
VENDE-SE  
Tratar na Rua Manuel Luis Nogueira, 66 — Aveiro.  
**Precisa-se**  
Desenhador conhecendo técnica de carpintaria ou construção Civil.  
Resp. Apartado, 1  
ILHAVO

**Coryse-Salomé**

Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

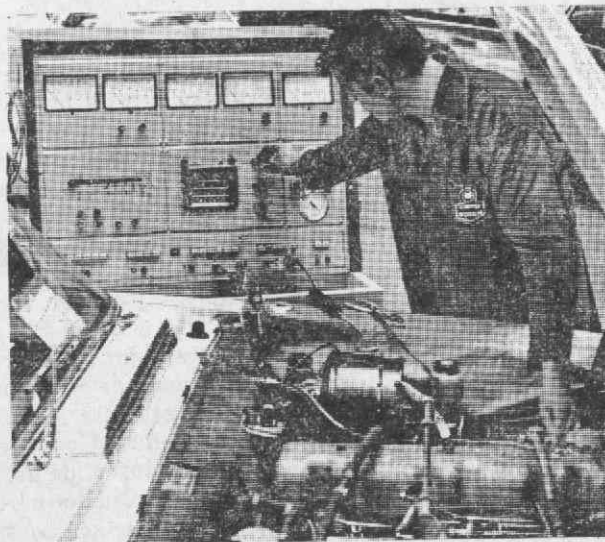
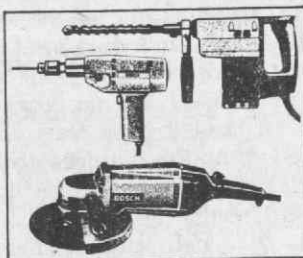
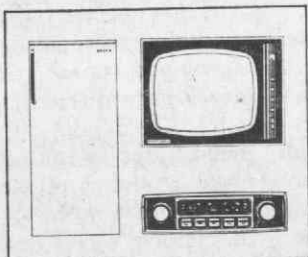
Brevemente na nossa cidade

**Novo serviço**  
**BOSCH**



**AVEIRO**

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) · Ferramentas  
Aparelhagem electrodoméstica  
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL & ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-157 B - Telef. 23629 - Aveiro

**Operários Metalúrgicos**

Com a categoria de Soldador, Torneiro Mecânico, Titular de Balancé, Controlador, Serrelheiro, etc.

PRECISA MASA **Aguada**  
Oferecem-se bons ordenados.

MÁQUINAS PARA TERRAPLANAGENS

**JOCAR**

Conduzidas por pessoal especializado para a execução de toda a espécie de

Terraplanagens, remoção e escavações de terras

em regime de hora ou por orçamento

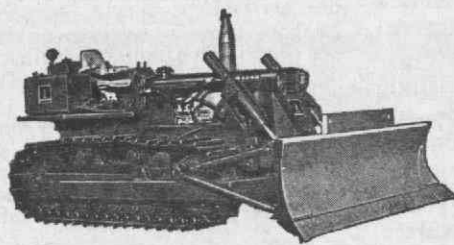
CONSULTE

**JOCAR**

Telef. 22653

**S. BERNARDO**

AVEIRO



« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

**LUSATINA**

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro, Dictafone, Duplicador e Contabilidade

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém de Lanifícios N. Estrela Santos  
AVEIRO

Dinheiro!...

Economia!...

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER  
PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,  
A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

**190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais**

**3.000** CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22  
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

**«TENHO UMA CASA»  
SOCIEDADE COOPERATIVA**

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20—COIMBRA  
Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



**CHAMADAS POR SORTEIO**

Comunicamos que no sorteio realizado em 2 do corrente, foram chamados para construir ou adquirir propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócia N.º 6.578 — Ex.ª Sr.ª D. Maria da Graça Pinto Magalhães Gomes — CHAVES

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio N.º 4.720 — Ex.º Sr. João Nunes da Silva MARINHA GRANDE

A DIRECÇÃO

Coimbra, 2 de Junho de 1969.

**Automóveis usados**

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

**Eduardo Alves Barbosa**

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA  
Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760  
Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

**MICROMERCADO  
BEIRA-VOUGA**

COM AS INSTALAÇÕES AMPLIADAS

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Válidos na semana de 9 a 14/6

— MILO TÓNICO lata grande	Esc.: 29\$80
— DOCES DE FRUTA POLANA Preço c/frasco de vidro incluído	Esc.: 10\$80
— SABONETES CADUM E PALMOLIVE Conjunto de 3 grandes	Esc.: 8\$90
— DIXAN (embalagens de 3 Kgs.) em baldes de plástico	Esc.: 96\$50
— BIOTEX em baldes de cartão	Esc.: 87\$80
— BIOTEX Pacote normal	Esc.: 3\$40

**COMPRE MAIS PAGANDO MENOS**

UMA CASA MODERNA COM REGALIAS ANTIGAS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 191 — AVEIRO

**Câmara Municipal  
de Aveiro**

**AVISO**

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 2 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção:

- Um lote de terreno, na Avenida Salazar, com a área de 311, 10 m2., com a base de licitação de 500\$ por cada metro quadrado;
- Um lote de terreno, designado por n.º 1, sito na Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, com a área de 373, 38 m2, com a base de licitação de 420\$00 por cada metro quadrado; e
- 5 lotes, na Estrada do Viso, entre Esgueira e Solposto, com acesso pela E. M. 584-1, destinados a construções unifamiliares, com a base de licitação de 100\$00 por cada metro quadrado, sendo:  
1) — Lote n.º 7, com a área de 378 m2.;  
2) — Lotes n.ºs 9 e 10, com a área de 336 m2. cada;  
3) — Lotes n.ºs 11 e 12, com a área de 423 m2. cada.

A praça realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente mês, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14 horas e 30 minutos.

As condições destas arrematações, encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Junho de 1969

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

**Encontrou-se**

Um relógio de pulso. Informa esta Redacção.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

**Aluga-se**

Bairro com 6 casas independentes no Bonsucesso, c/ quarto de Banho. Informa António Coelho Ratola. T. lho n.º 43 — Mercado de Manuel Fermino — Aveiro

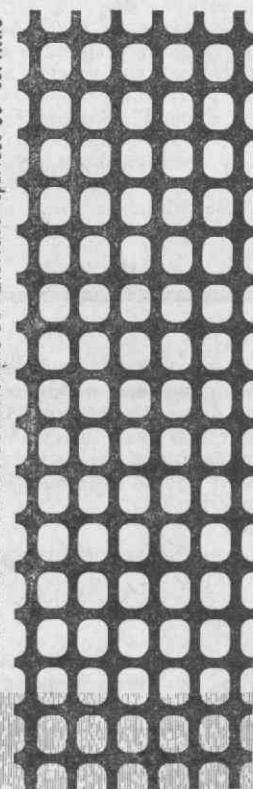
**José Carinha**

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1  
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - APARTADO 60 - ESPINHO



um produto



À VENDA EM TODO O PAÍS

nas vedações  
na avicultura  
na decoração  
na indústria  
na embalagem e...  
nas mais diversas aplicações

**REDES  
PLÁSTICAS**

UM TIPO  
DE REDE  
PARA CADA  
APLICAÇÃO

dep. pub. CETAP 6

**CASA NUN'ALVARES**  
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Demittre catálogo ilustrado grátis  
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones: 23586 - 23587

PORTO

**Câmara Municipal  
de Aveiro**

**CONCURSO**

**Dr. Artur Alves Moreira,  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro:**

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 2 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DA RUA DO AREIRO, EM S. BERNARDO», desta cidade, cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de Serviço.

BASE DE LICITAÇÃO . . . 110 031\$00

DEPÓSITO PROVISÓRIO . . . 3 000\$00

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos, do dia 30 de Junho corrente.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Junho de 1969

O Presidente da Câmara

Artur Alves Moreira

**Lêla o «Correio do Vouga»**

Agente Oficial no Distrito de Aveiro

**Armazéns Abel Santiago**

# Postal de Lisboa SE O EÇA VOLTASSE...

Adelino Duarte Alves

Esça de Queirós, que amava, entranhadamente, esta Lisboa, nela vivendo e nela escrevendo o melhor da sua obra, alfinetava, por vezes, a sonolência da velha capital que ele gostaria — dizem — de ver próspera, e sacudida, como as maiores do estrangeiro. Não era demolidor, aqui, o florete acerado da sua espantosa ironia. Eram safanões de amigo «desensofrido». Os anos rodaram; foram-se as caleches; a cidade acordou; enfim; e se o Eça do monóculo acordasse também do sono da morte, deleitar-se-ia (ouvi dizer!) da varanda da sua residência no Rossio, a admirar o bulício cosmopolita desta metrópole, por onde deambulam «as mais desvairadas gentes»...

Mas a Lisboa do Eça pertence ao passado. A de hoje esbraceja, alongando-se e prolongando-se; inundando de enormes e pesados edifícios as velhas hortas onde ontem fidalgotes e fadistas comiam sardinha assada e onde gemiam guitarras...

Lisboa cresce hoje na ordem de bairros inteiros, como o dos Olivais novo, que só ele tem mais gente que Coimbra. E já se anuncia, em Chelas, outro bairro para cerca de 120 mil almas. A cidade expande-se ciclicamente para os lados de Vila Franca, de Sintra e de Cascais. Nos arrabaldes, há outras «cidades», como a Amadora, de mais de 100 mil pessoas; Queluz, Moscavide, Sacavém, Algés... E na Outra Banda, é Almada, a Cova da Piedade, o Barreiro... São as «cidades dormitórias» que se desenvolvem à sombra da grande urbe.

Naturalmente que os problemas urbanísticos, sociais e religiosos se avolumam, desafiando a inteligência e a capacidade de iniciativa dos responsáveis, que suam as estopinhas.

Há, certamente, algo de anormal em todo este crescimento irreversível. Como se Portugal fora uma criança dotada de cabeça desproporcionada.

Se o Eça voltasse, talvez não se deleitasse. Fugiria, com armas e bagagens (sem esquecer o monóculo) procurando refúgio em aldeola esconsa, perdida na montanha. Em busca do ar puro que a sua Lisboa já não tem.

Choraria, saudoso da sua velha Lisboa, do tempo das tipóias, dos bicos de gás, do fado castiço e... da sonolência!

# HOMEM CHRISTO e a Restauração da Diocese

JOÃO GONÇALVES GASPAR

"NÃO sòmente das pessoas de piedade que amam o Senhor e vêem na restauração da Diocese a sua maior glória, nenhuma com certeza tem deixado ou deixará de fazer, em benefício desta aspiração, o que pode estar ao seu alcance; também mesmo os que são adversos à Igreja e a imprensa inimiga, como dum modo especial O Povo de Aveiro, têm mostrado interesse e simpatia pela ressurreição da Diocese, embora encarando as coisas pelos seus pontos especiais de vista». Desta forma se exprime D. João Evangelista de Lima Vidal na exposição para a Santa Sé, de 15 de Setembro de 1933

O semanário O Povo de Aveiro, fundado, dirigido e escrito pelo célebre publicista aveirense Homem Christo, colocou-se também ao lado da grande aspiração dos católicos. Em Julho de 1933, nele se lia:

— «Estou convencido, e não costumo enganar-me, de que Aveiro não vai ganhar sòmente pelo lado material, e ela nunca se vendeu pelo interesse, pondo invari-

avelmente na sua velha história os sentimentos e as ideias acima das conveniências materiais. Vai ganhar também em luzimento, em progresso, em civilização, se o novo Prelado for aquilo que nós, aveirenses, temos direito a esperar. Muito pode ainda a Igreja, quando ela, libertando-se da influência das más ovelhas, quer servir sinceramente a causa da civilização. E é tanto mais obrigada a fazê-lo quanto é certo que a civilização brilhantíssima que ainda neste instante domina o mundo é a gloriosa... civilização cristã. Que venha o Bispado, e quanto antes, são os votos da região e da Cidade».

Homem Christo, embora a seu modo, continuou em artigos e propaganda a interessar-se a favor da restauração da Diocese, pelo bem que trazia a Aveiro; e os seus olhos, o prisma era o engrandecimento da Cidade e da região. Em princípios de Abril de 1935, escreveu uma local que, por motivos alheios, não pôde publicar n'O Povo de Aveiro, onde ele afirmava:

«Não sendo nós católicos militantes, o caso, directamente, não nos interessa. Mas estando os ca-

tólicos em maioria na Cidade e no distrito, desejando eles a restauração do Bispado, sendo O Povo de Aveiro um órgão da opinião pública, respeitando a democracia todas as crenças religiosas e resultando da restauração do Bispado manifestamente algum interesse para a Cidade, nós não só não temos dúvida em intervir, mas julgamo-lo um dever e um acto necessário para meter na ordem certos espectadores, que sistematicamente embaraçam tudo aquilo de que pode resultar algum bem para a Cidade.

A 5 de Julho de 1936, já O Povo de Aveiro notificava com satisfação os seus leitores:

«Por informações que reputamos seguras, sabemos que, enfim, é certa a restauração do Bispado de Aveiro. Muito folgamos com isso.

Dir-se-á: Você, livre pensador e democrata, a folgar com isso?!... Sim, senhores, por isso mesmo que somos democrata e livre pensador.

Roma não cessa de afirmar  
CONT. NA QUINTA PAGINA

# PARAQUEDISMO EM AVEIRO

Wieram à nossa Redacção dois jovens aveirenses: João Martinho dos Santos e José Manuel da Cruz Malheiro de Carvalho. Têm ambos 24 anos e ambos foram há pouco licenciados como paraquedistas militares. O primeiro já é possuidor também do «Drevet» civil.

Cheios de entusiasmo, decidiram-se à criação, nesta cidade, de uma Secção de Aeronáutica do Aero Clube da Costa Verde, de Espinho. E tudo, felizmente, lhes tem sido fácil: pediram e

depressa alcançaram a ajuda e a colaboração da Mocidade Portuguesa, através dos srs. Dr. Fernando Marques e Eng. António Manuel Pascoal, dirigentes da patriótica organização em Aveiro. Com o patrocínio de outras entidades oficiais, igualmente obtiveram o melhor apoio e a mais decidida colaboração do Aero Clube da Costa Verde. Tinham pois aberto o caminho—e o caminho está aberto para a prática, entre

nós, do paraquedismo civil e da pilotagem.

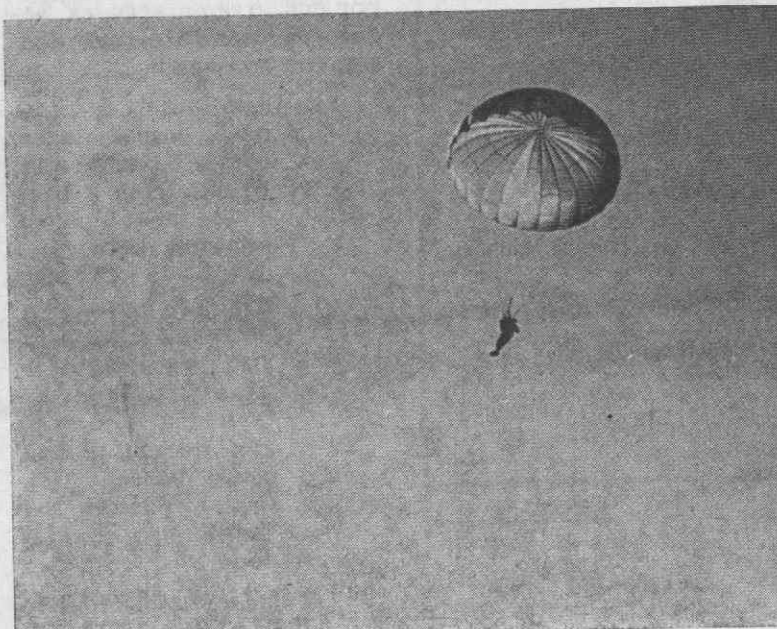
Possivelmente em Agosto, vai ter início, com cerca de 30 lições, o primeiro curso. As provas teóricas decorrerão em Aveiro e as práticas serão na Escola de Paraquedistas de Tancos. O transporte dos alunos far-se-á em aviões

militares. Já estão asseguradas, até agora, 16 inscrições: 1 candidato é de Elxo e os restantes são todos da cidade.

Podem inscrever-se quaisquer pessoas, estudantes ou não, a partir dos 16 anos.

Iniciativas para breve: reunião, nesta cidade, com os dirigentes do Clube da Costa Verde; visitas à Base Aérea de S. Jacinto e às instalações de Espinho; demonstração de abertura de pára-quedas em Aveiro, perto da Escola Industrial e Comercial.

Os dois jovens não esconderam, perante nós, a esperança que os anima. Falaram-nos do paraquedismo como salutar desporto, cheio de atractivos, e como nobre serviço da Pátria. E são essas, no fim de contas, as finalidades que desinteressadamente pretendem atingir. Pediram-nos ainda um apelo ao interesse e mesmo ao entusiasmo dos aveirenses. Pois ele aqui fica, dirigido, de forma especial, aos jovens. Se o paraquedismo é uma escola — está aberta em Aveiro mais uma escola.



# Padre Vasco

É com muito júbilo (embora com a mágoa de o ver partir) que damos esta notícia: o sr. Padre Vasco Dias Ribeiro foi há pouco eleito para o alto cargo de Delegado Provincial da Ordem dos Carmelitas em Portugal. É o primeiro carmelita português dos últimos tempos e também o primeiro português a ser escolhido para tal missão.

Em Aveiro, todos o conhecemos. A Diocese deve-lhe prestantes serviços. Devem-lhe muito sobretudo os Cursos de Críandade. Por isso, a homenagem partiu do respectivo Secretariado. Será no próximo dia 9, segunda-feira, às 21,30 horas, na Gafanha da Nazaré. Programa: ultreia diocesana, seguida de concelebração.



presente

sub-títulos

## MORTOS DE ILHAVO

Em pouco tempo, Ilhavo perdeu alguns dos seus filhos mais ilustres. Recordamos: D. Manuel Trindade Salgueiro, João Carlos Celestino Gomes, Padre Manuel Francisco Grilo, há dois meses o Dr. Mário Sacramento e agora mesmo o Prof. Fernando Magano.

Homens singulares, não há dúvida, de uma terra singular. A morte chegou para todos, ao fim de caminhos diversos. Um

bispo, um padre, três médicos, todos iguais em muitas coisas, todos diferentes noutras. Deles ficou rasto neste mundo. Que Deus, no outro, os tenha recebido na paz só pelo bem imenso que fizeram.

## NA DOR TODOS SOMOS UM

A palavra em sub-título é do Prof. Fernando Magano, esse homem que merece ser recordado pela sementeira de luz que deixou na terra. Como D. Manuel Trindade Salgueiro, perdeu o pai nas tarefas do mar. E como ele teve de lutar, quase também desde criança, para que a vida se lhe não perdesse. Batalha dura, batalha ganha.

A dor é caminho de resgate. Porque bem a conheceu na sua carne e na sua alma, soube compreendê-la na alma e na carne dos outros.

Há tempos, escreveu para

Ilhavo a alguém que perdera a esposa: «Hora alta a do sofrimento: esclarece, clarifica. Não diminui a dor, mas dá-lhe sentido. Por ela, todos somos iguais».

## FLORES NO MONUMENTO

Passámos há dias em Ilhavo. Agora, sempre que passamos na vila maruja, os olhos voltam-se para a bela estátua que, no jardim, evoca a memória, a própria figura de D. Manuel Trindade Salgueiro.

Nessa manhã, havia flores no monumento. Um ramo de flores brancas, como era branca a alma do Arcebispo.

Não tinha havido festa. Nem parada, nem romagem, nem discursos. Nada. Um gesto anónimo, escondido, recatado, silencioso, agradecido. Com muito mais valor, por isso mesmo.

M. C.